



GOIANINHA

PREFEITURA

Construindo o Futuro ♥ Cuidando da Gente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E SAÚDE

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 02/2026

NÍVEL MÉDIO

02300 – AGENTE DE ENDEMIAS



Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **60 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **60**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: A inclusão assegura direitos.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **5 (cinco)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Leia o texto a seguir para responder as questões de 1 a 10.

“Florentino Ariza perdeu a fala e o apetite e passava as noites em claro rolando na cama. Mas, quando começou a esperar a resposta à sua primeira carta, sua ansiedade se complicou com diarreias e vômitos verdes, perdeu o sentido da orientação e passou a sofrer desmaios repentinos, e a mãe se aterrorizou porque seu estado não se parecia com as desordens do amor e sim com os estragos do cólera. O padrinho de Florentino Ariza, antigo homeopata que tinha sido confidente de Trânsito Ariza desde seus tempos de amante oculta, se alarmou também à primeira vista com o estado do enfermo porque tinha o pulso tênue, a respiração rascante e os suores pálidos dos moribundos. Mas, o exame revelou que não tinha febre, nem dor em nenhuma parte, e a única coisa que sentia de concreto era uma necessidade urgente de morrer. Bastou ao médico um interrogatório insidioso, primeiro a ele e depois à mãe, para comprovar, uma vez mais, que os sintomas do amor são os mesmos do cólera.”

(Gabriel Garcia Márquez. *O Amor nos Tempos do Cólera*, 1985.)

- 1 - Sobre a relação entre as palavras enumeradas, no excerto seguinte, é verdadeiro dizer que:

“O padrinho de Florentino Ariza, antigo **homeopata**¹ que tinha sido confidente de Trânsito Ariza desde seus tempos de amante oculta, se alarmou também à primeira vista com o estado do **enfermo**² porque tinha o pulso tênue, a respiração rascante e os suores pálidos dos **moribundos**³.”

- (A) 1, 2 e 3 são palavras cognatas.
- (B) Somente 2 e 3 são palavras cognatas.
- (C) 1, 2 e 3 são palavras que pertencem ao mesmo campo semântico.
- (D) Somente 2 e 3 são palavras que pertencem ao mesmo campo semântico.

- 2 - “Bastou ao médico um interrogatório **insidioso** [...]”.

O vocábulo “insidioso”, no contexto em evidência, é o mesmo que:

- (A) Incisivo.
- (B) Taciturno.
- (C) Amistoso.
- (D) Astucioso.

- 3 - Sobre as classes de palavras destacadas, é correto afirmar que:

- I. “[...] a mãe se aterrorizou **porque** seu estado não se parecia com as desordens do amor e sim com os estragos do cólera.”
- II. “O padrinho de Florentino Ariza se alarmou também à primeira vista com o estado do enfermo **porque** tinha o pulso tênue, a respiração rascante e os suores pálidos dos moribundos.”

- (A) I e II são conjunções coordenadas.
- (B) I e II são conjunções subordinadas.
- (C) I é conjunção subordinada; II, conjunção coordenada.
- (D) I é conjunção coordenada; II, conjunção subordinada.

- 4 - Assinale a alternativa cuja flexão está correta no masculino, bem como no vocábulo ressaltado no excerto a seguir.

“[...] a mãe se aterrorizou porque seu estado não se parecia com as desordens do amor e sim com os estragos do **cólera**.”

- (A) O **estepe** se desenvolve em áreas de baixa pluviosidade.
- (B) O **omoplata** é um osso triangular localizado na parte superior e posterior do tórax.
- (C) O **cal** é produzido principalmente a partir da queima de rochas calcárias.
- (D) O **espécime** coletado pelo cientista revelou traços genéticos nunca antes documentados.

- 5 - O tempo composto demarcado na passagem a seguir está estruturado conforme o:

“O padrinho de Florentino Ariza, antigo homeopata que **tinha sido** confidente de Trânsito Ariza desde seus tempos de amante oculta, se alarmou também à primeira vista com o estado do enfermo [...]”

- (A) Pretérito perfeito composto do subjuntivo.
- (B) Pretérito perfeito composto do indicativo.
- (C) Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.
- (D) Pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo.

- 6 - “[...] **perdeu** o sentido da orientação e passou a sofrer desmaios repentinos [...]”

A regência do verbo “perder”, no contexto em que se insere, é:

- (A) Transitiva indireta, em que o objeto indireto é “da orientação”.
- (B) Transitiva direta, em que o núcleo do objeto direto é o termo “sentido”.
- (C) Bitransitiva, em que o objeto direto é “o sentido”, e o objeto indireto é “da orientação”.
- (D) Transitiva direta, em que o objeto direto se trata do período “o sentido da orientação e passou a sofrer desmaios repentinos”.

7 - Atente-se aos termos enumerados a seguir para assinalar o item correto.

“[...] passou a sofrer desmaios repentinos, e a mãe **se**¹ aterrorizou porque seu estado não **se**² parecia com as desordens do amor e sim com os estragos do cólera.”

- (A) Em ambos, o pronome é reflexivo.
- (B) Em ambos, o pronome é reflexivo recíproco.
- (C) Em 1, há um pronome reflexivo; em 2, o pronome é parte integrante do verbo.
- (D) Em 1, o pronome é parte integrante do verbo; em 2, o pronome é reflexivo.

8 - “[...] sua ansiedade se complicou com **diarreias** e vômitos verdes [...]”

Assim como em “diarreias”, há um vocábulo demarcado corretamente que não recebe mais acento em:

- (A) O Egito é a **joia** do Nilo.
- (B) Os **espanhois** são um povo da Península Ibérica.
- (C) O **chapeu** do Panamá na verdade surgiu no Equador.
- (D) Os **aneis** de Saturno são estruturas vastas, porém extremamente finas.

9 - “Bastou ao médico um interrogatório insidioso, primeiro a ele e depois à mãe, para comprovar, uma vez mais, que os sintomas do amor são os **mesmos** do cólera.”

O vocábulo “mesmos”, na passagem anterior, desempenha função de:

- (A) Adjetivo.
- (B) Advérbio.
- (C) Substantivo.
- (D) Pronome.

10 - Há um vocábulo formado por parassíntese realçado na alternativa:

- (A) “[...] a mãe se **aterrorizou**[...]”
- (B) “[...] não se parecia com as **desordens** do amor [...]”
- (C) “O padrinho de Florentino Ariza, antigo **homeopata** que tinha sido confidente de Trânsito Ariza [...]”
- (D) “[...] para **comprovar** que os sintomas do amor são os mesmos do cólera.”

Raciocínio Lógico Matemática

11 - Em um portal de cursos, 1.240 alunos estudam programação ou inteligência artificial. Sabe-se que 820 deles estudam programação e 650 estudam inteligência artificial. O total de alunos que estudam apenas inteligência artificial é igual a:

- (A) 420.
- (B) 440.
- (C) 460.
- (D) 480.

12 - O total de anagramas que a palavra “TROVA” possui, de modo que não se tenha as letras T e R juntas, é igual a:

- (A) 120.
- (B) 72.
- (C) 60.
- (D) 96.

13 - Considere o seguinte argumento:

Premissa 1: Todos os projetos de energia renovável são economicamente viáveis.

Premissa 2: O projeto solar da empresa X é um projeto de energia renovável.

Conclusão: O projeto solar da empresa X é economicamente viável.

A forma lógica desse argumento é classificada como:

- (A) Argumento indutivo fraco.
- (B) Falácia da negação do antecedente.
- (C) Falácia da afirmação do consequente.
- (D) Silogismo categórico válido.

14 - No contexto de um aplicativo de transporte, o valor de uma corrida foi ajustado da seguinte maneira: no preço inicial, adicionou-se um acréscimo de R\$ 5,00; posteriormente, devido à tarifa dinâmica, o valor total foi multiplicado por 2, resultando no valor final de R\$ 46,00 pago pelo usuário.

A partir dessas informações, temos que o preço inicial da corrida, em reais, era igual a:

- (A) R\$ 20,00.
- (B) R\$ 23,00.
- (C) R\$ 15,00.
- (D) R\$ 18,00.

15 - Uma empresa especializada na produção de chips dispõe da capacidade de ampliar sua produção em 50% a cada intervalo de 18 meses. Considerando uma capacidade inicial de 800 unidades e mantendo o referido ritmo de crescimento, verifica-se que, ao término de seis anos, o potencial produtivo de chips será igual a:

- (A) 3.600 unidades.
- (B) 4.050 unidades.
- (C) 3.250 unidades.
- (D) 4.500 unidades.

16 - Um aplicativo de delivery exibe a seguinte regra em seus termos: "Se o pedido atrasar mais de 30 minutos, então o cliente recebe um cupom de desconto."

A negação lógica dessa regra é:

- (A) Se o pedido não atrasar mais de 30 minutos, então o cliente não recebe o cupom.
- (B) O pedido atrasa mais de 30 minutos e o cliente não recebe um cupom de desconto.
- (C) O pedido não atrasa mais de 30 minutos ou o cliente recebe o cupom.
- (D) O pedido não atrasa mais de 30 minutos e o cliente não recebe o cupom.

17 - Uma usina fotovoltaica opera com dois modelos de painéis solares: o modelo A, com capacidade de geração de 0,5 kWh por dia, e o modelo B, com capacidade de 0,8 kWh por dia. Sabe-se que a usina possui, ao todo, 250 painéis instalados, os quais geram uma produção diária total de 155 kWh.

Com base nessas informações, o número de painéis do modelo A presentes nessa usina é:

- (A) 120.
- (B) 200.
- (C) 150.
- (D) 175.

18 - Em uma pesquisa, 60% dos entrevistados afirmaram gostar de café, 40% afirmaram gostar de chá e 20% afirmaram gostar de ambos. Se um entrevistado for selecionado aleatoriamente, temos que a probabilidade de que ele não goste nem de café nem de chá é igual a:

- (A) 20%.
- (B) 15%.
- (C) 10%.
- (D) 12%.

19 - A sequência numérica a seguir segue um padrão:

2, 4, 12, 48, 240, ...

O próximo termo dessa sequência é o número:

- (A) 1.440.
- (B) 1.200.
- (C) 960.
- (D) 880.

20 - Em um programa de capacitação, o número de horas de estudo aumenta linearmente. Sabe-se que, na primeira semana, os funcionários estudaram 2 horas e, na última semana, estudaram 14 horas, totalizando 64 horas no programa. O total de semanas que durou o treinamento é igual a:

- (A) 6 semanas.
- (B) 7 semanas.
- (C) 8 semanas.
- (D) 9 semanas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - Em uma capital brasileira, o sistema de vigilância em saúde analisa a ocorrência de casos de dengue ao longo de vários anos e observa que o comportamento da doença apresenta variações periódicas relacionadas a fatores climáticos e ambientais, sem registros de expansão atípica da transmissão ou alteração significativa do padrão previamente estabelecido para a localidade. A situação descrita deve ser corretamente interpretada como:

- (A) Caracterização de padrão endêmico, considerando a manutenção da transmissão conforme comportamento histórico da doença na área.
- (B) Configuração de surto epidêmico, em razão da persistência temporal dos casos notificados.
- (C) Evidência de pandemia, pela presença contínua da doença ao longo dos anos.
- (D) Indicação de erradicação, diante da ausência de crescimento progressivo da incidência.

22 - Durante atividade de educação em saúde, um morador afirmou que a dengue poderia ser adquirida pelo contato com objetos contaminados, pela exposição à água em que se desenvolvem larvas e pela convivência com pessoas doentes. Selecione a alternativa que descreve corretamente o mecanismo de transmissão da dengue.

- (A) Contato direto com superfícies contaminadas por secreções humanas infectadas.
- (B) Inoculação do vírus pela fêmea do mosquito durante o repasto sanguíneo.
- (C) Ingestão de água contendo formas imaturas do vetor.
- (D) Transmissão respiratória em ambientes domiciliares fechados.

23 - A compreensão do ciclo biológico do *Aedes aegypti* permite direcionar intervenções específicas em diferentes fases do desenvolvimento do vetor. A sequência correta das fases, considerando sua organização biológica, é:

- (A) Ovo, pupa, larva e adulto.
- (B) Larva, ovo, pupa e adulto.
- (C) Adulto, larva, pupa e ovo.
- (D) Ovo, larva, pupa e adulto.

24 - Durante uma vistoria domiciliar, foram identificados diversos recipientes capazes de acumular água no peridomicílio. Aponte a alternativa que corresponde à medida de controle diretamente voltada à interrupção do ciclo do vetor sem uso de produtos químicos.

- (A) Aplicação de inseticida de ação espacial.
- (B) Uso sistemático de larvicidas em todos os depósitos.
- (C) Eliminação ou vedação dos recipientes que funcionam como criadouros.
- (D) Administração de tratamento medicamentoso coletivo.

25 - Em um bairro com abastecimento irregular, a população passou a armazenar água em recipientes diversos, muitos deles sem vedação adequada. Assinale a alternativa que explica corretamente a relação entre esse cenário e a proliferação do vetor.

- (A) O vetor depende de água corrente para deposição dos ovos.
- (B) O mosquito utiliza recipientes artificiais com água parada para oviposição.
- (C) A reprodução ocorre exclusivamente em ambientes naturais preservados.
- (D) O desenvolvimento das formas imaturas ocorre em superfícies secas.

26 - Em uma área de mata com registro de epizootias em primatas não humanos, foi confirmada circulação do vírus da febre amarela. Indique a alternativa que caracteriza corretamente o ciclo epidemiológico envolvido.

- (A) Transmissão direta entre seres humanos em ambiente urbano.
- (B) Disseminação por água contaminada em áreas rurais.
- (C) Contágio por secreções corporais humanas.
- (D) Circulação do vírus entre primatas e mosquitos silvestres.

27 - Após período de chuvas intensas, houve aumento do contato da população com água contaminada em áreas alagadas. Identifique a alternativa que descreve corretamente o mecanismo de transmissão da leptospirose.

- (A) Penetração do agente por pele lesada ou mucosas em contato com água contaminada.
- (B) Inoculação por mosquito vetor urbano.
- (C) Transmissão respiratória entre indivíduos.
- (D) Ingestão de alimentos industrializados contaminados.

28 - A visita domiciliar constitui o eixo estruturante do processo de trabalho do Agente de Combate às Endemias (ACE). Segundo as diretrizes vigentes, essa atividade deve integrar as ações de vigilância epidemiológica e ambiental com as práticas de promoção da saúde no território. O elemento que caracteriza a natureza técnica-reflexiva dessa atuação, diferenciando-a de uma execução meramente operacional, corresponde à(ao):

- (A) Registro de informações territoriais para fins de consolidação de dados administrativos.
- (B) Aplicação padronizada de intervenções químicas em todos os reservatórios de água do imóvel.
- (C) Capacidade de realizar o diagnóstico do território e orientar intervenções adequadas ao contexto.
- (D) Identificação de características estruturais do domicílio sem articulação com a análise do contexto territorial.

29 - Em uma comunidade que apresenta ausência de esgotamento sanitário e manejo inadequado de resíduos sólidos, observa-se um aumento sistemático de agravos à saúde. A relação direta entre essas condições ambientais e o perfil epidemiológico local é explicada pelo(a):

- (A) Influência sobre a organização visual do ambiente, com repercussões meramente indiretas na saúde coletiva.
- (B) Associação a padrões de adoecimento relacionados a condições ambientais e características do território.
- (C) Fenômeno influenciado por variações climáticas e condições ambientais presentes no território.
- (D) Favorecimento da exposição da população a agentes infecciosos presentes no ambiente contaminado.

30 - No processo de análise territorial, a identificação simultânea de acúmulo de resíduos sólidos, presença de água parada e ocorrência de animais sinantrópicos exige interpretação integrada dos determinantes envolvidos. Sob a ótica da vigilância em saúde, a leitura técnica adequada desses achados corresponde a uma:

- (A) Configuração de cenário ambiental que demanda monitoramento, sem indicação de intervenção estruturada.
- (B) Situação que expressa desequilíbrios ambientais capazes de favorecer a manutenção de ciclos de transmissão de agravos.
- (C) Condição associada à alteração de parâmetros ambientais, com impacto indireto e não determinante na ocorrência de agravos.
- (D) Situação que requer acompanhamento contínuo, com intervenções condicionadas à evolução dos indicadores ambientais.

31 - Em uma área com alto risco de contração de febre amarela, a vigilância epidemiológica intensificou ações após a confirmação de circulação viral em regiões adjacentes, com o objetivo de reduzir o risco de adoecimento e a possibilidade de disseminação da doença na população local. Nesse contexto, a medida mais adequada para o controle da febre amarela é:

- (A) Uso de antibióticos profiláticos em grupos populacionais sob risco potencial de exposição.
- (B) Isolamento de indivíduos com sinais clínicos compatíveis, visando reduzir a transmissão direta.
- (C) Imunização por meio de vacina específica com indução de resposta imune eficaz e prolongada.
- (D) Monitoramento de alimentos e superfícies domiciliares como estratégia central de interrupção do ciclo da doença.

32 - O Ministério da Saúde, por meio de suas normas técnicas, define estratégias específicas para a vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública. Essas ações são direcionadas de acordo com a biologia do agente e o comportamento dos reservatórios. No contexto das diretrizes oficiais, as zoonoses são tecnicamente caracterizadas como agravos:

- (A) Transmitidos entre seres humanos em contextos de circulação de agentes infecciosos.
- (B) Cujas cadeias de transmissão ocorrem naturalmente entre animais vertebrados e seres humanos.
- (C) Associados à participação de vetores biológicos em determinados ciclos de transmissão.
- (D) Envolvendo a interação entre agentes infecciosos, reservatórios animais e populações humanas em contextos ambientais específicos.

33 - Em uma área com registro de leishmaniose, a presença do vetor em ambiente domiciliar e peridomiciliar exige compreensão da cadeia epidemiológica. Aponte a alternativa que descreve corretamente o mecanismo de infecção humana.

- (A) Ingestão de água contaminada com o agente etiológico.
- (B) Transmissão direta entre indivíduos infectados.
- (C) Inoculação do agente pelo inseto vetor durante o repasto sanguíneo.
- (D) Exposição a superfícies contaminadas no ambiente domiciliar.

34 - Após chuvas intensas, áreas urbanas apresentaram acúmulo de água contaminada e aumento da presença de roedores. Indique a alternativa que apresenta o principal fator associado ao risco de infecção.

- (A) Contato com água contaminada por urina de animais infectados.
- (B) Aumento da população de insetos vetores urbanos.
- (C) Exposição a superfícies secas em ambientes internos.
- (D) Ingestão de alimentos industrializados armazenados inadequadamente.

35 - A hantavirose é uma zoonose viral grave, a qual exige que o Agente de Combate às Endemias (ACE) dê orientações precisas à população sobre o manejo de ambientes que possam ter servido de abrigo para roedores silvestres. Para a limpeza de locais fechados com suspeita de presença de excretas de roedores, a recomendação técnica correta que visa impedir a transmissão aérea do vírus é:

- (A) Realizar a varredura a seco de todo o local para remoção imediata de ninhos e fezes.
- (B) Umidificar as superfícies e excretas com solução desinfetante antes de qualquer limpeza.
- (C) Utilizar apenas ventiladores potentes para dispersar a poeira antes de entrar no recinto.
- (D) Aplicar inseticidas aerossóis para eliminar pulgas que possam transmitir o vírus no ambiente.

36 - Durante uma atividade educativa, foram abordadas formas de prevenção das hepatites virais associadas à exposição a material biológico. Selecione a alternativa que apresenta corretamente a via de transmissão envolvida.

- (A) Contato com solo contaminado por agentes infecciosos.
- (B) Picada de mosquito vetor urbano.
- (C) Ingestão de água contendo microrganismos patogênicos.
- (D) Exposição a sangue e fluidos corporais contaminados.

37 - Em uma área com risco de doenças imunopreveníveis, a ampliação da cobertura vacinal foi priorizada pela equipe de saúde. Aponte a alternativa que expressa corretamente o principal efeito epidemiológico dessa estratégia.

- (A) Substituição das ações de vigilância epidemiológica.
- (B) Redução da circulação de agentes infecciosos na população.
- (C) Tratamento direto de indivíduos já doentes.
- (D) Ausência de impacto na dinâmica de transmissão.

38 - Durante a realização de visitas domiciliares, o Agente de Combate às Endemias identifica situações que demandam definição de condutas no território, considerando os riscos observados e as possibilidades de intervenção. Nessa perspectiva, a atuação técnica do agente caracteriza-se por:

- (A) Definição de condutas a partir da análise das situações observadas, orientando intervenções compatíveis com as condições identificadas no território.
- (B) Definição de ações com base na análise das atividades previstas para execução, considerando a adequação das intervenções às condições operacionais do serviço.
- (C) Planejamento de intervenções a partir da análise das informações produzidas nas visitas, considerando sua aplicação nas ações desenvolvidas no território.
- (D) Estruturação das ações com base na análise das informações coletadas, orientando a organização das atividades no território.

39 - No desenvolvimento de ações de controle de endemias, estratégias de educação ambiental têm sido incorporadas às práticas de vigilância em saúde, considerando a dinâmica social, cultural e ambiental dos territórios. Nesse contexto, a finalidade dessas estratégias está associada à(ao):

- (A) Organização de fluxos institucionais voltados ao monitoramento de agravos.
- (B) Desenvolvimento de ações educativas padronizadas sem participação ativa da comunidade.
- (C) Ampliação da capacidade operacional dos serviços de saúde no território.
- (D) Construção de práticas coletivas que favoreçam a redução contínua de riscos no ambiente.

40 - Em territórios com limitações na infraestrutura de saneamento básico, a persistência de condições ambientais específicas interfere na estruturação dos processos epidemiológicos relacionados a doenças infecciosas. À luz dos determinantes ambientais da saúde e da dinâmica de transmissão, essa relação é mais adequadamente compreendida a partir do entendimento de que tais condições:

- (A) Atuam na configuração das vias de transmissão ao interferirem na interação entre reservatórios, mecanismos de disseminação e suscetibilidade dos grupos populacionais expostos.
- (B) Influenciam a ocorrência de agravos ao integrarem o conjunto de determinantes que condicionam a interação entre agente, hospedeiro e ambiente nos contextos territoriais.
- (C) Repercutem sobre os processos de adoecimento ao modificarem condições ambientais que afetam a persistência e a dispersão de agentes infecciosos no território.
- (D) Participam da conformação dos perfis epidemiológicos ao interferirem na distribuição espaço-temporal dos agravos e na dinâmica de exposição populacional.

41 - No processo de estratificação territorial para o controle da dengue, a definição de áreas prioritárias para intervenção considera a integração de indicadores entomológicos, ambientais e epidemiológicos. A classificação dessas áreas como prioritárias está relacionada à(ao):

- (A) Distribuição homogênea de casos no território, independentemente das condições ambientais locais.
- (B) Presença de infraestrutura urbana consolidada com monitoramento sistemático de indicadores.
- (C) Predomínio de áreas com baixa densidade populacional e reduzida circulação de pessoas.
- (D) Convergência de fatores ambientais propícios à proliferação do vetor associada a evidências recentes de transmissão.

42 - No ciclo do *Aedes aegypti*, a fase larval apresenta características que orientam diretamente as estratégias de controle. A descrição correta dessa fase está expressa em:

- (A) Estágio terrestre com resistência à dessecação.
- (B) Fase reprodutiva responsável pela deposição de ovos.
- (C) Desenvolvimento em ambiente aquático com atividade alimentar intensa.
- (D) Período de inatividade metabólica sem alimentação.

43 - No âmbito da vigilância sanitária relacionada à área de alimentos, a atuação preventiva assume papel central na proteção da saúde coletiva. A finalidade principal dessa atuação consiste em:

- (A) Atuação voltada ao controle de eventos associados a surtos alimentares já identificados.
- (B) Desenvolvimento de ações de fiscalização em serviços e estabelecimentos de saúde.
- (C) Avaliação de características físicas e sensoriais dos produtos alimentícios.
- (D) Redução de riscos à saúde ao longo das etapas de produção, armazenamento e consumo de alimentos.

44 - A Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) utiliza indicadores microbiológicos para avaliar a segurança sanitária da água distribuída à população, conforme padrões estabelecidos em legislação federal. De acordo com a Portaria GM/MS nº 888/2021, a detecção de *Escherichia coli* em uma amostra de água na rede de distribuição deve ser interpretada como:

- (A) Um indicador de conformidade, não exigindo ações de correção por parte do responsável.
- (B) Uma presença de contaminação de origem fecal, exigindo medidas corretivas imediatas.
- (C) Um parâmetro estético e sensorial, relacionado apenas ao sabor e odor da água.
- (D) Uma falha exclusiva no parâmetro de turbidez, sem riscos diretos à saúde humana.

45 - Em áreas com abastecimento intermitente, práticas domiciliares de armazenamento de água podem interferir na qualidade microbiológica e favorecer a ocorrência de agravos à saúde. Considerando esse contexto, a situação de maior risco sanitário está associada à(ao):

- (A) Armazenamento em recipientes submetidos a uso frequente, com renovação periódica do volume de água.
- (B) Utilização de reservatórios protegidos contra contato com o ambiente externo.
- (C) Manutenção de recipientes que permitem interação com o ambiente e possíveis fontes de contaminação.
- (D) Adoção de práticas de higienização associadas ao manejo da água armazenada.

46 - No processo de planejamento das ações de vigilância em saúde, a análise de fatores ambientais presentes no território subsidia a definição de prioridades e estratégias de intervenção. A utilização dessas informações no processo decisório está associada à(ao):

- (A) Direcionamento de ações preventivas com base na identificação de cenários de risco no território.
- (B) Confirmação diagnóstica de agravos a partir de indicadores ambientais.
- (C) Classificação de áreas urbanas conforme critérios estruturais de organização.
- (D) Registro de condições ambientais com finalidade descritiva no contexto das ações de vigilância em saúde.

47 - A relação entre saneamento inadequado e aumento de doenças transmitidas por vetores decorre de condições ambientais específicas. A explicação correta dessa relação está expressa em:

- (A) Redução da presença de criadouros em ambientes urbanos.
- (B) Favorecimento de locais de reprodução e abrigo para vetores.
- (C) Eliminação natural de agentes infecciosos no ambiente.
- (D) Ausência de impacto sobre a saúde coletiva.

48 - No controle do *Aedes aegypti*, diferentes estratégias podem ser empregadas conforme o contexto epidemiológico. A utilização de inseticidas e larvicidas corresponde à(ao):

- (A) Controle mecânico baseado na eliminação de criadouros.
- (B) Estratégia educativa voltada à população.
- (C) Intervenção biológica com uso de predadores naturais.
- (D) Controle químico voltado à redução da população do vetor.

49 - A efetividade das ações de educação ambiental no controle de endemias está relacionada à forma como a população se envolve na identificação e enfrentamento dos riscos presentes no território. Nesse contexto, o elemento determinante para o sucesso dessas ações corresponde à(ao):

- (A) Participação da comunidade na identificação dos riscos e na incorporação de práticas relacionadas ao seu enfrentamento no cotidiano.
- (B) Organização de ações educativas a partir de diretrizes técnicas definidas pelos serviços de saúde para aplicação no território.
- (C) Estruturação de intervenções voltadas ao controle de riscos com base na atuação das equipes responsáveis pelas atividades de campo.
- (D) Planejamento de estratégias educativas orientadas por protocolos institucionais voltados à prevenção de agravos.

50 - No contexto da vigilância em saúde, a avaliação de risco ambiental e sanitário é um processo que apoia decisões voltadas à proteção da saúde da população. Sua realização envolve a análise dos fatores de exposição e das condições de vulnerabilidade dos grupos afetados. Nessa perspectiva, a avaliação de risco ambiental e sanitário é compreendida como um processo que:

- (A) Analisa a probabilidade de ocorrência de efeitos adversos à saúde e a magnitude desses efeitos, considerando a exposição e as características da população exposta.
- (B) Identifica perigos ambientais e analisa as condições de exposição, contribuindo para a caracterização dos riscos à saúde.
- (C) Relaciona a presença de agentes ambientais à ocorrência de agravos e à saúde, considerando a distribuição dos casos na população.
- (D) Utiliza informações ambientais e epidemiológicas para definir prioridades nas ações de vigilância em saúde.

51 - Em ações de vigilância em saúde, a classificação do risco ambiental e sanitário auxilia na definição de prioridades e na organização das ações nos territórios. Para isso, consideram-se informações que permitem distinguir situações conforme o grau de risco à saúde da população. Nessa perspectiva, a classificação do risco ambiental e sanitário é compreendida como um processo que:

- (A) Identifica agentes ambientais presentes no território e descreve suas características, independentemente dos efeitos sobre a população.
- (B) Relaciona a ocorrência de agravos à distribuição espacial dos casos, com ênfase no reconhecimento de áreas afetadas.
- (C) Define níveis de risco com base na integração de informações ambientais, epidemiológicas e sociais, considerando as condições de exposição e vulnerabilidade.
- (D) Organiza dados técnicos para registro e monitoramento das situações observadas, sem estabelecer níveis de prioridade entre elas.

52 - Na identificação de perigos ambientais em um território, a Vigilância em Saúde utiliza metodologias para avaliar o potencial de exposição da população a determinados agentes nocivos. A etapa da avaliação de risco que estima o tempo, a frequência e a intensidade do contato de uma pessoa com um agente químico ou biológico é denominada:

- (A) Identificação do Perigo.
- (B) Avaliação da Exposição.
- (C) Caracterização do Risco.
- (D) Gestão do Monitoramento.

53 - Em uma área com registro de leishmaniose, a definição de estratégias de controle exige alinhamento com a cadeia de transmissão da doença. A medida mais compatível com esse objetivo corresponde à(ao):

- (A) Isolamento de indivíduos infectados.
- (B) Controle da qualidade da água consumida.
- (C) Redução da exposição da população ao inseto vetor.
- (D) Restrição do consumo de alimentos contaminados.

54 - As ações de educação em saúde são importantes para a prevenção de agravos e a promoção da saúde, especialmente em situações que envolvem riscos ambientais e sanitários. Para serem efetivas, essas ações devem considerar as condições do território e as necessidades da população. Nesse contexto, uma abordagem adequada de educação em saúde caracteriza-se por:

- (A) Organização de ações educativas a partir da análise de situações de risco e da definição de estratégias adequadas ao contexto da população.
- (B) Planejamento de intervenções educativas com base em características epidemiológicas do território e em critérios técnicos para definição das ações.
- (C) Desenvolvimento de estratégias educativas com base em informações ambientais e sanitárias voltadas à prevenção de agravos no território.
- (D) Planejamento de ações educativas considerando informações sobre risco, vulnerabilidade e características do território na definição das estratégias.

55 - No planejamento de ações educativas sobre hepatites virais, a definição de estratégias preventivas exige a distinção entre os diferentes mecanismos de transmissão, especialmente aqueles relacionados à exposição percutânea e mucosa a agentes infecciosos. A adoção de medidas eficazes depende do reconhecimento dessas vias e da adequação das orientações à realidade dos indivíduos e grupos populacionais. Nesse contexto, uma medida preventiva coerente com os mecanismos de transmissão das hepatites virais é:

- (A) Adoção de práticas seguras no manejo de materiais perfurocortantes e na realização de procedimentos que envolvam exposição a sangue.
- (B) Eliminação de criadouros de insetos em ambientes domiciliares e peridomiciliares.
- (C) Controle de reservatórios animais em áreas com circulação de zoonoses.
- (D) Restrição do contato com água potencialmente contaminada em períodos chuvosos.

56 - No âmbito da vigilância sanitária de alimentos, as inspeções realizadas nos estabelecimentos são orientadas por normas técnicas que definem critérios para avaliação das condições de manipulação e dos processos produtivos. Considerando essas diretrizes, a atuação da vigilância sanitária, no contexto das boas práticas, caracteriza-se, de forma completa, pela:

- (A) Identificação de não conformidades nos processos de manipulação com base em critérios técnicos aplicáveis à segurança sanitária dos alimentos.
- (B) Verificação do cumprimento de exigências normativas relacionadas ao funcionamento dos estabelecimentos que produzem alimentos.
- (C) Avaliação das condições de manipulação e dos processos produtivos a partir de critérios técnicos que permitem verificar a conformidade sanitária das atividades desenvolvidas.
- (D) Análise das práticas adotadas nos estabelecimentos com base em parâmetros gerais utilizados na organização dos serviços de alimentação.

57 - O manejo inadequado de resíduos sólidos urbanos altera significativamente a dinâmica ambiental e sanitária de determinado território. A consequência mais diretamente associada a esse cenário está relacionada à(ao):

- (A) Alteração na composição ecológica local, com possível aumento de espécies sinantrópicas de interesse sanitário.
- (B) Redução da necessidade de intervenções de vigilância ambiental.
- (C) Estabilização das condições ambientais independentemente do manejo dos resíduos.
- (D) Impacto restrito à organização paisagística do espaço urbano.

58 - O armazenamento inadequado de água em recipientes domiciliares pode contribuir diretamente para a dinâmica de transmissão da dengue. O efeito mais diretamente associado a essa prática corresponde à:

- (A) Eliminação de riscos ambientais.
- (B) Neutralização de agentes patogênicos.
- (C) Redução da população vetorial.
- (D) Formação de criadouros do *Aedes aegypti*.

59 - No planejamento de ações em saúde pública, a educação em saúde é incorporada como estratégia complementar às intervenções estruturais e operacionais. A função corretamente atribuída a essa estratégia corresponde à(ao):

- (A) Substituição das ações de vigilância epidemiológica por práticas educativas.
- (B) Atuação exclusiva na transmissão de informações sem impacto comportamental.
- (C) Fortalecimento da capacidade crítica da população para reconhecimento e redução de riscos.
- (D) Limitação das ações ao ambiente escolar formal, sem articulação comunitária.

60 - No planejamento das ações de vigilância em saúde, a identificação de fatores ambientais no território deve ser acompanhada de análise que ajude a definir prioridades de intervenção, considerando a possibilidade de ocorrência de agravos e seus efeitos sobre a população. Nesse contexto, a definição de prioridades nas ações de vigilância ambiental está corretamente associada à(ao):

- (A) Definição de intervenções com base na caracterização dos fatores ambientais e de sua distribuição no território.
- (B) Estabelecimento de prioridades com base na probabilidade de ocorrência de agravos e na magnitude de seus efeitos sobre a população exposta.
- (C) Organização das ações de vigilância a partir da identificação de condições ambientais para acompanhamento das situações no território.
- (D) Planejamento de intervenções com base na descrição das características ambientais e no registro das informações produzidas no território.



GOIANINHA

PREFEITURA

Construindo o Futuro ♥ Cuidando da Gente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E SAÚDE**

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 02/2026

NÍVEL MÉDIO

02300 – AGENTE DE ENDEMIAS



Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **60 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **60**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: Boas relações favorecem o trabalho.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

TIPO

B

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **5 (cinco)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Leia o texto a seguir para responder as questões de 1 a 10.

“Florentino Ariza perdeu a fala e o apetite e passava as noites em claro rolando na cama. Mas, quando começou a esperar a resposta à sua primeira carta, sua ansiedade se complicou com diarreias e vômitos verdes, perdeu o sentido da orientação e passou a sofrer desmaios repentinos, e a mãe se aterrorizou porque seu estado não se parecia com as desordens do amor e sim com os estragos do cólera. O padrinho de Florentino Ariza, antigo homeopata que tinha sido confidente de Trânsito Ariza desde seus tempos de amante oculta, se alarmou também à primeira vista com o estado do enfermo porque tinha o pulso tênue, a respiração rascante e os suores pálidos dos moribundos. Mas, o exame revelou que não tinha febre, nem dor em nenhuma parte, e a única coisa que sentia de concreto era uma necessidade urgente de morrer. Bastou ao médico um interrogatório insidioso, primeiro a ele e depois à mãe, para comprovar, uma vez mais, que os sintomas do amor são os mesmos do cólera.”

(Gabriel Garcia Márquez. *O Amor nos Tempos do Cólera*, 1985.)

- 1 - Sobre a relação entre as palavras enumeradas, no excerto seguinte, é verdadeiro dizer que:

“O padrinho de Florentino Ariza, antigo **homeopata**¹ que tinha sido confidente de Trânsito Ariza desde seus tempos de amante oculta, se alarmou também à primeira vista com o estado do **enfermo**² porque tinha o pulso tênue, a respiração rascante e os suores pálidos dos **moribundos**³.”

- (A) Somente 2 e 3 são palavras que pertencem ao mesmo campo semântico.
- (B) 1, 2 e 3 são palavras cognatas.
- (C) Somente 2 e 3 são palavras cognatas.
- (D) 1, 2 e 3 são palavras que pertencem ao mesmo campo semântico.

- 2 - “Bastou ao médico um interrogatório **insidioso** [...]”.

O vocábulo “insidioso”, no contexto em evidência, é o mesmo que:

- (A) Astucioso.
- (B) Incisivo.
- (C) Taciturno.
- (D) Amistoso.

- 3 - Sobre as classes de palavras destacadas, é correto afirmar que:

- I. “[...] a mãe se aterrorizou **porque** seu estado não se parecia com as desordens do amor e sim com os estragos do cólera.”
- II. “O padrinho de Florentino Ariza se alarmou também à primeira vista com o estado do enfermo **porque** tinha o pulso tênue, a respiração rascante e os suores pálidos dos moribundos.”

- (A) I é conjunção coordenada; II, conjunção subordinada.
- (B) I e II são conjunções coordenadas.
- (C) I e II são conjunções subordinadas.
- (D) I é conjunção subordinada; II, conjunção coordenada.

- 4 - Assinale a alternativa cuja flexão está correta no masculino, bem como no vocábulo ressaltado no excerto a seguir.

“[...] a mãe se aterrorizou porque seu estado não se parecia com as desordens do amor e sim com os estragos do **cólera**.”

- (A) O **espécime** coletado pelo cientista revelou traços genéticos nunca antes documentados.
- (B) O **estepe** se desenvolve em áreas de baixa pluviosidade.
- (C) O **omoplata** é um osso triangular localizado na parte superior e posterior do tórax.
- (D) O **cal** é produzido principalmente a partir da queima de rochas calcárias.

- 5 - O tempo composto demarcado na passagem a seguir está estruturado conforme o:

“O padrinho de Florentino Ariza, antigo homeopata que **tinha sido** confidente de Trânsito Ariza desde seus tempos de amante oculta, se alarmou também à primeira vista com o estado do enfermo [...]”

- (A) Pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo.
- (B) Pretérito perfeito composto do subjuntivo.
- (C) Pretérito perfeito composto do indicativo.
- (D) Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.

- 6 - “[...] **perdeu** o sentido da orientação e passou a sofrer desmaios repentinos [...]”

A regência do verbo “perder”, no contexto em que se insere, é:

- (A) Transitiva direta, em que o objeto direto se trata do período “o sentido da orientação e passou a sofrer desmaios repentinos”.
- (B) Transitiva indireta, em que o objeto indireto é “da orientação”.
- (C) Transitiva direta, em que o núcleo do objeto direto é o termo “sentido”.
- (D) Bitransitiva, em que o objeto direto é “o sentido”, e o objeto indireto é “da orientação”.

7 - Atente-se aos termos enumerados a seguir para assinalar o item correto.

“[...] passou a sofrer desmaios repentinos, e a mãe **se**¹ aterrorizou porque seu estado não **se**² parecia com as desordens do amor e sim com os estragos do cólera.”

- (A) Em 1, o pronome é parte integrante do verbo; em 2, o pronome é reflexivo.
- (B) Em ambos, o pronome é reflexivo.
- (C) Em ambos, o pronome é reflexivo recíproco.
- (D) Em 1, há um pronome reflexivo; em 2, o pronome é parte integrante do verbo.

8 - “[...] sua ansiedade se complicou com **diarreias** e vômitos verdes [...]”

Assim como em “diarreias”, há um vocábulo demarcado corretamente que não recebe mais acento em:

- (A) Os **aneis** de Saturno são estruturas vastas, porém extremamente finas.
- (B) O Egito é a **joia** do Nilo.
- (C) Os **espanhois** são um povo da Península Ibérica.
- (D) O **chapeu** do Panamá na verdade surgiu no Equador.

9 - “Bastou ao médico um interrogatório insidioso, primeiro a ele e depois à mãe, para comprovar, uma vez mais, que os sintomas do amor são os **mesmos** do cólera.”

O vocábulo “mesmos”, na passagem anterior, desempenha função de:

- (A) Pronome.
- (B) Adjetivo.
- (C) Advérbio.
- (D) Substantivo.

10 - Há um vocábulo formado por parassíntese realçado na alternativa:

- (A) “[...] para **comprovar** que os sintomas do amor são os mesmos do cólera.”
- (B) “[...] a mãe se **aterrorizou**[...]”
- (C) “[...] não se parecia com as **desordens** do amor [...]”
- (D) “O padrinho de Florentino Ariza, antigo **homeopata** que tinha sido confidente de Trânsito Ariza [...]”

Raciocínio Lógico Matemática

11 - Em um portal de cursos, 1.240 alunos estudam programação ou inteligência artificial. Sabe-se que 820 deles estudam programação e 650 estudam inteligência artificial. O total de alunos que estudam apenas inteligência artificial é igual a:

- (A) 480.
- (B) 420.
- (C) 440.
- (D) 460.

12 - O total de anagramas que a palavra “TROVA” possui, de modo que não se tenha as letras T e R juntas, é igual a:

- (A) 96.
- (B) 120.
- (C) 72.
- (D) 60.

13 - Considere o seguinte argumento:

Premissa 1: Todos os projetos de energia renovável são economicamente viáveis.

Premissa 2: O projeto solar da empresa X é um projeto de energia renovável.

Conclusão: O projeto solar da empresa X é economicamente viável.

A forma lógica desse argumento é classificada como:

- (A) Silogismo categórico válido.
- (B) Argumento indutivo fraco.
- (C) Falácia da negação do antecedente.
- (D) Falácia da afirmação do consequente.

14 - No contexto de um aplicativo de transporte, o valor de uma corrida foi ajustado da seguinte maneira: no preço inicial, adicionou-se um acréscimo de R\$ 5,00; posteriormente, devido à tarifa dinâmica, o valor total foi multiplicado por 2, resultando no valor final de R\$ 46,00 pago pelo usuário.

A partir dessas informações, temos que o preço inicial da corrida, em reais, era igual a:

- (A) R\$ 18,00.
- (B) R\$ 20,00.
- (C) R\$ 23,00.
- (D) R\$ 15,00.

15 - Uma empresa especializada na produção de chips dispõe da capacidade de ampliar sua produção em 50% a cada intervalo de 18 meses. Considerando uma capacidade inicial de 800 unidades e mantendo o referido ritmo de crescimento, verifica-se que, ao término de seis anos, o potencial produtivo de chips será igual a:

- (A) 4.500 unidades.
- (B) 3.600 unidades.
- (C) 4.050 unidades.
- (D) 3.250 unidades.

16 - Um aplicativo de delivery exibe a seguinte regra em seus termos: "Se o pedido atrasar mais de 30 minutos, então o cliente recebe um cupom de desconto."

A negação lógica dessa regra é:

- (A) O pedido não atrasa mais de 30 minutos e o cliente não recebe o cupom.
- (B) Se o pedido não atrasar mais de 30 minutos, então o cliente não recebe o cupom.
- (C) O pedido atrasa mais de 30 minutos e o cliente não recebe um cupom de desconto.
- (D) O pedido não atrasa mais de 30 minutos ou o cliente recebe o cupom.

17 - Uma usina fotovoltaica opera com dois modelos de painéis solares: o modelo A, com capacidade de geração de 0,5 kWh por dia, e o modelo B, com capacidade de 0,8 kWh por dia. Sabe-se que a usina possui, ao todo, 250 painéis instalados, os quais geram uma produção diária total de 155 kWh.

Com base nessas informações, o número de painéis do modelo A presentes nessa usina é:

- (A) 175.
- (B) 120.
- (C) 200.
- (D) 150.

18 - Em uma pesquisa, 60% dos entrevistados afirmaram gostar de café, 40% afirmaram gostar de chá e 20% afirmaram gostar de ambos. Se um entrevistado for selecionado aleatoriamente, temos que a probabilidade de que ele não goste nem de café nem de chá é igual a:

- (A) 12%.
- (B) 20%.
- (C) 15%.
- (D) 10%.

19 - A sequência numérica a seguir segue um padrão:

2, 4, 12, 48, 240, ...

O próximo termo dessa sequência é o número:

- (A) 880.
- (B) 1.440.
- (C) 1.200.
- (D) 960.

20 - Em um programa de capacitação, o número de horas de estudo aumenta linearmente. Sabe-se que, na primeira semana, os funcionários estudaram 2 horas e, na última semana, estudaram 14 horas, totalizando 64 horas no programa. O total de semanas que durou o treinamento é igual a:

- (A) 9 semanas.
- (B) 6 semanas.
- (C) 7 semanas.
- (D) 8 semanas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - Em uma capital brasileira, o sistema de vigilância em saúde analisa a ocorrência de casos de dengue ao longo de vários anos e observa que o comportamento da doença apresenta variações periódicas relacionadas a fatores climáticos e ambientais, sem registros de expansão atípica da transmissão ou alteração significativa do padrão previamente estabelecido para a localidade. A situação descrita deve ser corretamente interpretada como:

- (A) Indicação de erradicação, diante da ausência de crescimento progressivo da incidência.
- (B) Caracterização de padrão endêmico, considerando a manutenção da transmissão conforme comportamento histórico da doença na área.
- (C) Configuração de surto epidêmico, em razão da persistência temporal dos casos notificados.
- (D) Evidência de pandemia, pela presença contínua da doença ao longo dos anos.

22 - Durante atividade de educação em saúde, um morador afirmou que a dengue poderia ser adquirida pelo contato com objetos contaminados, pela exposição à água em que se desenvolvem larvas e pela convivência com pessoas doentes. Selecione a alternativa que descreve corretamente o mecanismo de transmissão da dengue.

- (A) Transmissão respiratória em ambientes domiciliares fechados.
- (B) Contato direto com superfícies contaminadas por secreções humanas infectadas.
- (C) Inoculação do vírus pela fêmea do mosquito durante o repasto sanguíneo.
- (D) Ingestão de água contendo formas imaturas do vetor.

23 - A compreensão do ciclo biológico do *Aedes aegypti* permite direcionar intervenções específicas em diferentes fases do desenvolvimento do vetor. A sequência correta das fases, considerando sua organização biológica, é:

- (A) Ovo, larva, pupa e adulto.
- (B) Ovo, pupa, larva e adulto.
- (C) Larva, ovo, pupa e adulto.
- (D) Adulto, larva, pupa e ovo.

24 - Durante uma vistoria domiciliar, foram identificados diversos recipientes capazes de acumular água no peridomicílio. Aponte a alternativa que corresponde à medida de controle diretamente voltada à interrupção do ciclo do vetor sem uso de produtos químicos.

- (A) Administração de tratamento medicamentoso coletivo.
- (B) Aplicação de inseticida de ação espacial.
- (C) Uso sistemático de larvicidas em todos os depósitos.
- (D) Eliminação ou vedação dos recipientes que funcionam como criadouros.

25 - Em um bairro com abastecimento irregular, a população passou a armazenar água em recipientes diversos, muitos deles sem vedação adequada. Assinale a alternativa que explica corretamente a relação entre esse cenário e a proliferação do vetor.

- (A) O desenvolvimento das formas imaturas ocorre em superfícies secas.
- (B) O vetor depende de água corrente para deposição dos ovos.
- (C) O mosquito utiliza recipientes artificiais com água parada para oviposição.
- (D) A reprodução ocorre exclusivamente em ambientes naturais preservados.

26 - Em uma área de mata com registro de epizootias em primatas não humanos, foi confirmada circulação do vírus da febre amarela. Indique a alternativa que caracteriza corretamente o ciclo epidemiológico envolvido.

- (A) Circulação do vírus entre primatas e mosquitos silvestres.
- (B) Transmissão direta entre seres humanos em ambiente urbano.
- (C) Disseminação por água contaminada em áreas rurais.
- (D) Contágio por secreções corporais humanas.

27 - Após período de chuvas intensas, houve aumento do contato da população com água contaminada em áreas alagadas. Identifique a alternativa que descreve corretamente o mecanismo de transmissão da leptospirose.

- (A) Ingestão de alimentos industrializados contaminados.
- (B) Penetração do agente por pele lesada ou mucosas em contato com água contaminada.
- (C) Inoculação por mosquito vetor urbano.
- (D) Transmissão respiratória entre indivíduos.

28 - A visita domiciliar constitui o eixo estruturante do processo de trabalho do Agente de Combate às Endemias (ACE). Segundo as diretrizes vigentes, essa atividade deve integrar as ações de vigilância epidemiológica e ambiental com as práticas de promoção da saúde no território. O elemento que caracteriza a natureza técnica-reflexiva dessa atuação, diferenciando-a de uma execução meramente operacional, corresponde à(ao):

- (A) Identificação de características estruturais do domicílio sem articulação com a análise do contexto territorial.
- (B) Registro de informações territoriais para fins de consolidação de dados administrativos.
- (C) Aplicação padronizada de intervenções químicas em todos os reservatórios de água do imóvel.
- (D) Capacidade de realizar o diagnóstico do território e orientar intervenções adequadas ao contexto.

29 - Em uma comunidade que apresenta ausência de esgotamento sanitário e manejo inadequado de resíduos sólidos, observa-se um aumento sistemático de agravos à saúde. A relação direta entre essas condições ambientais e o perfil epidemiológico local é explicada pelo(a):

- (A) Favorecimento da exposição da população a agentes infecciosos presentes no ambiente contaminado.
- (B) Influência sobre a organização visual do ambiente, com repercussões meramente indiretas na saúde coletiva.
- (C) Associação a padrões de adoecimento relacionados a condições ambientais e características do território.
- (D) Fenômeno influenciado por variações climáticas e condições ambientais presentes no território.

30 - No processo de análise territorial, a identificação simultânea de acúmulo de resíduos sólidos, presença de água parada e ocorrência de animais sinantrópicos exige interpretação integrada dos determinantes envolvidos. Sob a ótica da vigilância em saúde, a leitura técnica adequada desses achados corresponde a uma:

- (A) Situação que requer acompanhamento contínuo, com intervenções condicionadas à evolução dos indicadores ambientais.
- (B) Configuração de cenário ambiental que demanda monitoramento, sem indicação de intervenção estruturada.
- (C) Situação que expressa desequilíbrios ambientais capazes de favorecer a manutenção de ciclos de transmissão de agravos.
- (D) Condição associada à alteração de parâmetros ambientais, com impacto indireto e não determinante na ocorrência de agravos.

31 - Em uma área com alto risco de contração de febre amarela, a vigilância epidemiológica intensificou ações após a confirmação de circulação viral em regiões adjacentes, com o objetivo de reduzir o risco de adoecimento e a possibilidade de disseminação da doença na população local. Nesse contexto, a medida mais adequada para o controle da febre amarela é:

- (A) Monitoramento de alimentos e superfícies domiciliares como estratégia central de interrupção do ciclo da doença.
- (B) Uso de antibióticos profiláticos em grupos populacionais sob risco potencial de exposição.
- (C) Isolamento de indivíduos com sinais clínicos compatíveis, visando reduzir a transmissão direta.
- (D) Imunização por meio de vacina específica com indução de resposta imune eficaz e prolongada.

32 - O Ministério da Saúde, por meio de suas normas técnicas, define estratégias específicas para a vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública. Essas ações são direcionadas de acordo com a biologia do agente e o comportamento dos reservatórios. No contexto das diretrizes oficiais, as zoonoses são tecnicamente caracterizadas como agravos:

- (A) Envolvendo a interação entre agentes infecciosos, reservatórios animais e populações humanas em contextos ambientais específicos.
- (B) Transmitidos entre seres humanos em contextos de circulação de agentes infecciosos.
- (C) Cujas cadeias de transmissão ocorrem naturalmente entre animais vertebrados e seres humanos.
- (D) Associados à participação de vetores biológicos em determinados ciclos de transmissão.

33 - Em uma área com registro de leishmaniose, a presença do vetor em ambiente domiciliar e peridomiciliar exige compreensão da cadeia epidemiológica. Aponte a alternativa que descreve corretamente o mecanismo de infecção humana.

- (A) Exposição a superfícies contaminadas no ambiente domiciliar.
- (B) Ingestão de água contaminada com o agente etiológico.
- (C) Transmissão direta entre indivíduos infectados.
- (D) Inoculação do agente pelo inseto vetor durante o repasto sanguíneo.

34 - Após chuvas intensas, áreas urbanas apresentaram acúmulo de água contaminada e aumento da presença de roedores. Indique a alternativa que apresenta o principal fator associado ao risco de infecção.

- (A) Ingestão de alimentos industrializados armazenados inadequadamente.
- (B) Contato com água contaminada por urina de animais infectados.
- (C) Aumento da população de insetos vetores urbanos.
- (D) Exposição a superfícies secas em ambientes internos.

35 - A hantavirose é uma zoonose viral grave, a qual exige que o Agente de Combate às Endemias (ACE) dê orientações precisas à população sobre o manejo de ambientes que possam ter servido de abrigo para roedores silvestres. Para a limpeza de locais fechados com suspeita de presença de excretas de roedores, a recomendação técnica correta que visa impedir a transmissão aérea do vírus é:

- (A) Aplicar inseticidas aerossóis para eliminar pulgas que possam transmitir o vírus no ambiente.
- (B) Realizar a varredura a seco de todo o local para remoção imediata de ninhos e fezes.
- (C) Umidificar as superfícies e excretas com solução desinfetante antes de qualquer limpeza.
- (D) Utilizar apenas ventiladores potentes para dispersar a poeira antes de entrar no recinto.

36 - Durante uma atividade educativa, foram abordadas formas de prevenção das hepatites virais associadas à exposição a material biológico. Selecione a alternativa que apresenta corretamente a via de transmissão envolvida.

- (A) Exposição a sangue e fluidos corporais contaminados.
- (B) Contato com solo contaminado por agentes infecciosos.
- (C) Picada de mosquito vetor urbano.
- (D) Ingestão de água contendo microrganismos patogênicos.

37 - Em uma área com risco de doenças imunopreveníveis, a ampliação da cobertura vacinal foi priorizada pela equipe de saúde. Aponte a alternativa que expressa corretamente o principal efeito epidemiológico dessa estratégia.

- (A) Ausência de impacto na dinâmica de transmissão.
- (B) Substituição das ações de vigilância epidemiológica.
- (C) Redução da circulação de agentes infecciosos na população.
- (D) Tratamento direto de indivíduos já doentes.

38 - Durante a realização de visitas domiciliares, o Agente de Combate às Endemias identifica situações que demandam definição de condutas no território, considerando os riscos observados e as possibilidades de intervenção. Nessa perspectiva, a atuação técnica do agente caracteriza-se por:

- (A) Estruturação das ações com base na análise das informações coletadas, orientando a organização das atividades no território.
- (B) Definição de condutas a partir da análise das situações observadas, orientando intervenções compatíveis com as condições identificadas no território.
- (C) Definição de ações com base na análise das atividades previstas para execução, considerando a adequação das intervenções às condições operacionais do serviço.
- (D) Planejamento de intervenções a partir da análise das informações produzidas nas visitas, considerando sua aplicação nas ações desenvolvidas no território.

39 - No desenvolvimento de ações de controle de endemias, estratégias de educação ambiental têm sido incorporadas às práticas de vigilância em saúde, considerando a dinâmica social, cultural e ambiental dos territórios. Nesse contexto, a finalidade dessas estratégias está associada à(ao):

- (A) Construção de práticas coletivas que favoreçam a redução contínua de riscos no ambiente.
- (B) Organização de fluxos institucionais voltados ao monitoramento de agravos.
- (C) Desenvolvimento de ações educativas padronizadas sem participação ativa da comunidade.
- (D) Ampliação da capacidade operacional dos serviços de saúde no território.

40 - Em territórios com limitações na infraestrutura de saneamento básico, a persistência de condições ambientais específicas interfere na estruturação dos processos epidemiológicos relacionados a doenças infecciosas. À luz dos determinantes ambientais da saúde e da dinâmica de transmissão, essa relação é mais adequadamente compreendida a partir do entendimento de que tais condições:

- (A) Participam da conformação dos perfis epidemiológicos ao interferirem na distribuição espaço-temporal dos agravos e na dinâmica de exposição populacional.
- (B) Atuam na configuração das vias de transmissão ao interferirem na interação entre reservatórios, mecanismos de disseminação e suscetibilidade dos grupos populacionais expostos.
- (C) Influenciam a ocorrência de agravos ao integrarem o conjunto de determinantes que condicionam a interação entre agente, hospedeiro e ambiente nos contextos territoriais.
- (D) Repercutem sobre os processos de adoecimento ao modificarem condições ambientais que afetam a persistência e a dispersão de agentes infecciosos no território.

41 - No processo de estratificação territorial para o controle da dengue, a definição de áreas prioritárias para intervenção considera a integração de indicadores entomológicos, ambientais e epidemiológicos. A classificação dessas áreas como prioritárias está relacionada à(ao):

- (A) Convergência de fatores ambientais propícios à proliferação do vetor associada a evidências recentes de transmissão.
- (B) Distribuição homogênea de casos no território, independentemente das condições ambientais locais.
- (C) Presença de infraestrutura urbana consolidada com monitoramento sistemático de indicadores.
- (D) Predomínio de áreas com baixa densidade populacional e reduzida circulação de pessoas.

42 - No ciclo do *Aedes aegypti*, a fase larval apresenta características que orientam diretamente as estratégias de controle. A descrição correta dessa fase está expressa em:

- (A) Período de inatividade metabólica sem alimentação.
- (B) Estágio terrestre com resistência à dessecação.
- (C) Fase reprodutiva responsável pela deposição de ovos.
- (D) Desenvolvimento em ambiente aquático com atividade alimentar intensa.

43 - No âmbito da vigilância sanitária relacionada à área de alimentos, a atuação preventiva assume papel central na proteção da saúde coletiva. A finalidade principal dessa atuação consiste em:

- (A) Redução de riscos à saúde ao longo das etapas de produção, armazenamento e consumo de alimentos.
- (B) Atuação voltada ao controle de eventos associados a surtos alimentares já identificados.
- (C) Desenvolvimento de ações de fiscalização em serviços e estabelecimentos de saúde.
- (D) Avaliação de características físicas e sensoriais dos produtos alimentícios.

44 - A Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) utiliza indicadores microbiológicos para avaliar a segurança sanitária da água distribuída à população, conforme padrões estabelecidos em legislação federal. De acordo com a Portaria GM/MS nº 888/2021, a detecção de *Escherichia coli* em uma amostra de água na rede de distribuição deve ser interpretada como:

- (A) Uma falha exclusiva no parâmetro de turbidez, sem riscos diretos à saúde humana.
- (B) Um indicador de conformidade, não exigindo ações de correção por parte do responsável.
- (C) Uma presença de contaminação de origem fecal, exigindo medidas corretivas imediatas.
- (D) Um parâmetro estético e sensorial, relacionado apenas ao sabor e odor da água.

45 - Em áreas com abastecimento intermitente, práticas domiciliares de armazenamento de água podem interferir na qualidade microbiológica e favorecer a ocorrência de agravos à saúde. Considerando esse contexto, a situação de maior risco sanitário está associada à(ao):

- (A) Adoção de práticas de higienização associadas ao manejo da água armazenada.
- (B) Armazenamento em recipientes submetidos a uso frequente, com renovação periódica do volume de água.
- (C) Utilização de reservatórios protegidos contra contato com o ambiente externo.
- (D) Manutenção de recipientes que permitem interação com o ambiente e possíveis fontes de contaminação.

46 - No processo de planejamento das ações de vigilância em saúde, a análise de fatores ambientais presentes no território subsidia a definição de prioridades e estratégias de intervenção. A utilização dessas informações no processo decisório está associada à(ao):

- (A) Registro de condições ambientais com finalidade descritiva no contexto das ações de vigilância em saúde.
- (B) Direcionamento de ações preventivas com base na identificação de cenários de risco no território.
- (C) Confirmação diagnóstica de agravos a partir de indicadores ambientais.
- (D) Classificação de áreas urbanas conforme critérios estruturais de organização.

47 - A relação entre saneamento inadequado e aumento de doenças transmitidas por vetores decorre de condições ambientais específicas. A explicação correta dessa relação está expressa em:

- (A) Ausência de impacto sobre a saúde coletiva.
- (B) Redução da presença de criadouros em ambientes urbanos.
- (C) Favorecimento de locais de reprodução e abrigo para vetores.
- (D) Eliminação natural de agentes infecciosos no ambiente.

48 - No controle do *Aedes aegypti*, diferentes estratégias podem ser empregadas conforme o contexto epidemiológico. A utilização de inseticidas e larvicidas corresponde à(ao):

- (A) Controle químico voltado à redução da população do vetor.
- (B) Controle mecânico baseado na eliminação de criadouros.
- (C) Estratégia educativa voltada à população.
- (D) Intervenção biológica com uso de predadores naturais.

49 - A efetividade das ações de educação ambiental no controle de endemias está relacionada à forma como a população se envolve na identificação e enfrentamento dos riscos presentes no território. Nesse contexto, o elemento determinante para o sucesso dessas ações corresponde à(ao):

- (A) Planejamento de estratégias educativas orientadas por protocolos institucionais voltados à prevenção de agravos.
- (B) Participação da comunidade na identificação dos riscos e na incorporação de práticas relacionadas ao seu enfrentamento no cotidiano.
- (C) Organização de ações educativas a partir de diretrizes técnicas definidas pelos serviços de saúde para aplicação no território.
- (D) Estruturação de intervenções voltadas ao controle de riscos com base na atuação das equipes responsáveis pelas atividades de campo.

50 - No contexto da vigilância em saúde, a avaliação de risco ambiental e sanitário é um processo que apoia decisões voltadas à proteção da saúde da população. Sua realização envolve a análise dos fatores de exposição e das condições de vulnerabilidade dos grupos afetados. Nessa perspectiva, a avaliação de risco ambiental e sanitário é compreendida como um processo que:

- (A) Utiliza informações ambientais e epidemiológicas para definir prioridades nas ações de vigilância em saúde.
- (B) Analisa a probabilidade de ocorrência de efeitos adversos à saúde e a magnitude desses efeitos, considerando a exposição e as características da população exposta.
- (C) Identifica perigos ambientais e analisa as condições de exposição, contribuindo para a caracterização dos riscos à saúde.
- (D) Relaciona a presença de agentes ambientais à ocorrência de agravos e à saúde, considerando a distribuição dos casos na população.

51 - Em ações de vigilância em saúde, a classificação do risco ambiental e sanitário auxilia na definição de prioridades e na organização das ações nos territórios. Para isso, consideram-se informações que permitem distinguir situações conforme o grau de risco à saúde da população. Nessa perspectiva, a classificação do risco ambiental e sanitário é compreendida como um processo que:

- (A) Organiza dados técnicos para registro e monitoramento das situações observadas, sem estabelecer níveis de prioridade entre elas.
- (B) Identifica agentes ambientais presentes no território e descreve suas características, independentemente dos efeitos sobre a população.
- (C) Relaciona a ocorrência de agravos à distribuição espacial dos casos, com ênfase no reconhecimento de áreas afetadas.
- (D) Define níveis de risco com base na integração de informações ambientais, epidemiológicas e sociais, considerando as condições de exposição e vulnerabilidade.

52 - Na identificação de perigos ambientais em um território, a Vigilância em Saúde utiliza metodologias para avaliar o potencial de exposição da população a determinados agentes nocivos. A etapa da avaliação de risco que estima o tempo, a frequência e a intensidade do contato de uma pessoa com um agente químico ou biológico é denominada:

- (A) Gestão do Monitoramento.
- (B) Identificação do Perigo.
- (C) Avaliação da Exposição.
- (D) Caracterização do Risco.

53 - Em uma área com registro de leishmaniose, a definição de estratégias de controle exige alinhamento com a cadeia de transmissão da doença. A medida mais compatível com esse objetivo corresponde à(ao):

- (A) Restrição do consumo de alimentos contaminados.
- (B) Isolamento de indivíduos infectados.
- (C) Controle da qualidade da água consumida.
- (D) Redução da exposição da população ao inseto vetor.

54 - As ações de educação em saúde são importantes para a prevenção de agravos e a promoção da saúde, especialmente em situações que envolvem riscos ambientais e sanitários. Para serem efetivas, essas ações devem considerar as condições do território e as necessidades da população. Nesse contexto, uma abordagem adequada de educação em saúde caracteriza-se por:

- (A) Planejamento de ações educativas considerando informações sobre risco, vulnerabilidade e características do território na definição das estratégias.
- (B) Organização de ações educativas a partir da análise de situações de risco e da definição de estratégias adequadas ao contexto da população.
- (C) Planejamento de intervenções educativas com base em características epidemiológicas do território e em critérios técnicos para definição das ações.
- (D) Desenvolvimento de estratégias educativas com base em informações ambientais e sanitárias voltadas à prevenção de agravos no território.

55 - No planejamento de ações educativas sobre hepatites virais, a definição de estratégias preventivas exige a distinção entre os diferentes mecanismos de transmissão, especialmente aqueles relacionados à exposição percutânea e mucosa a agentes infecciosos. A adoção de medidas eficazes depende do reconhecimento dessas vias e da adequação das orientações à realidade dos indivíduos e grupos populacionais. Nesse contexto, uma medida preventiva coerente com os mecanismos de transmissão das hepatites virais é:

- (A) Restrição do contato com água potencialmente contaminada em períodos chuvosos.
- (B) Adoção de práticas seguras no manejo de materiais perfurocortantes e na realização de procedimentos que envolvam exposição a sangue.
- (C) Eliminação de criadouros de insetos em ambientes domiciliares e peridomiciliares.
- (D) Controle de reservatórios animais em áreas com circulação de zoonoses.

56 - No âmbito da vigilância sanitária de alimentos, as inspeções realizadas nos estabelecimentos são orientadas por normas técnicas que definem critérios para avaliação das condições de manipulação e dos processos produtivos. Considerando essas diretrizes, a atuação da vigilância sanitária, no contexto das boas práticas, caracteriza-se, de forma completa, pela:

- (A) Análise das práticas adotadas nos estabelecimentos com base em parâmetros gerais utilizados na organização dos serviços de alimentação.
- (B) Identificação de não conformidades nos processos de manipulação com base em critérios técnicos aplicáveis à segurança sanitária dos alimentos.
- (C) Verificação do cumprimento de exigências normativas relacionadas ao funcionamento dos estabelecimentos que produzem alimentos.
- (D) Avaliação das condições de manipulação e dos processos produtivos a partir de critérios técnicos que permitem verificar a conformidade sanitária das atividades desenvolvidas.

57 - O manejo inadequado de resíduos sólidos urbanos altera significativamente a dinâmica ambiental e sanitária de determinado território. A consequência mais diretamente associada a esse cenário está relacionada à(ao):

- (A) Impacto restrito à organização paisagística do espaço urbano.
- (B) Alteração na composição ecológica local, com possível aumento de espécies sinantrópicas de interesse sanitário.
- (C) Redução da necessidade de intervenções de vigilância ambiental.
- (D) Estabilização das condições ambientais independentemente do manejo dos resíduos.

58 - O armazenamento inadequado de água em recipientes domiciliares pode contribuir diretamente para a dinâmica de transmissão da dengue. O efeito mais diretamente associado a essa prática corresponde à:

- (A) Formação de criadouros do *Aedes aegypti*.
- (B) Eliminação de riscos ambientais.
- (C) Neutralização de agentes patogênicos.
- (D) Redução da população vetorial.

59 - No planejamento de ações em saúde pública, a educação em saúde é incorporada como estratégia complementar às intervenções estruturais e operacionais. A função corretamente atribuída a essa estratégia corresponde à(ao):

- (A) Limitação das ações ao ambiente escolar formal, sem articulação comunitária.
- (B) Substituição das ações de vigilância epidemiológica por práticas educativas.
- (C) Atuação exclusiva na transmissão de informações sem impacto comportamental.
- (D) Fortalecimento da capacidade crítica da população para reconhecimento e redução de riscos.

60 - No planejamento das ações de vigilância em saúde, a identificação de fatores ambientais no território deve ser acompanhada de análise que ajude a definir prioridades de intervenção, considerando a possibilidade de ocorrência de agravos e seus efeitos sobre a população. Nesse contexto, a definição de prioridades nas ações de vigilância ambiental está corretamente associada à(ao):

- (A) Planejamento de intervenções com base na descrição das características ambientais e no registro das informações produzidas no território
- (B) Definição de intervenções com base na caracterização dos fatores ambientais e de sua distribuição no território.
- (C) Estabelecimento de prioridades com base na probabilidade de ocorrência de agravos e na magnitude de seus efeitos sobre a população exposta.
- (D) Organização das ações de vigilância a partir da identificação de condições ambientais para acompanhamento das situações no território.